

22^o Encontro de
Iniciação Científica
da UENF14^o Circuito de
Iniciação Científica
do IFFluminense10^a Jornada de
Iniciação Científica
da UFFIX
Congresso
Fluminense de
Iniciação Científica e
TecnológicaII
Congresso
Fluminense de
Pós-Graduação17^a Mostra de
Pós-Graduação
da UENF2^a Mostra de
Pós-Graduação
do IFFluminense2^a Mostra de
Pós-Graduação
da UFF

Ciência, tecnologia e inovação no Brasil: desafios e transformações

AVALIAÇÃO DE ANESTÉSICOS PARA O MANEJO DE LAMBARI-BOCARRA (*Oligosarcus argenteus*, Gunther, 1984)

Silvio Akira Uehara, Manuel Vazquez Vidal Junior, Dalcio Ricardo de Andrade

O uso de anestésicos pode minimizar a hiperatividade e o traumatismo decorrentes dos procedimentos rotineiros na piscicultura e nos experimentos de pesquisas, reduzindo as perdas oriundas do manejo. Os principais fármacos utilizados ainda carecem de pesquisas para as espécies de peixes neotropicais, visto que, a eficácia e a segurança dos anestésicos variam entre as espécies. O projeto tem como objetivo avaliar a eficiência dos anestésicos MS-222, benzocaína e óleo de cravo na anestesia de lambari-bocarra. Serão realizados três testes em DIC utilizando os anestésicos nas seguintes concentrações: 25 mg/L; 50mg/L; 75mg/L; 100mg/L e 125mg/L, adicional de um tratamento controle (0 mg/L), com número de repetições igual ao número de peixes por concentração (n=10). Os peixes serão aclimatados durante 15 dias em dois sistemas fechados, cada um com cinco aquários e volume total de 450L, munidos de aeração, aquecedores (25°C) e fotoperíodo de 12 horas. Os peixes serão alimentados duas vezes ao dia até a saciedade aparente e monitoramento da qualidade de água será diário. Serão avaliados durante a anestesia os tempos de indução e recuperação, com a simulação de biometria entre os períodos. Posteriormente, serão observados o tempo do retorno do apetite e a taxa de mortalidade em até 96 horas após a exposição aos fármacos. Os resultados serão submetidos à análise de variância e a comparação das médias pelo teste de Tukey com $P < 0,05$, em software SAS versão 9.0, juntamente com o estudo de regressão para obtenção das curvas e das equações dos tempos de indução e recuperação. É esperado que a curva do tempo de indução seja decrescente, pois, quanto maior a concentração do anestésico diluído na água menor o tempo de indução. Em baixas concentrações poderá ocorrer apenas à sedação e em concentrações superiores pode ser suficientes para induzir a anestesia profunda, sendo o tempo ideal de até 3 minutos. Para a recuperação é recomendado que os animais retornem da anestesia em até 5 minutos. Este estudo é importante para determinar as concentrações ideais de cada anestésico para indução segura do lambari-bocarra.

Palavras-chave: Anestésicos, Lambari-bocarra, Manejo.